

## Atividade da Construção suaviza queda em abril

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN, aponta que, no mês de abril de 2022, a atividade do setor se manteve em queda, embora mais moderada do que no mês anterior. Entretanto, na percepção dos empresários, o setor continua operando abaixo do padrão usual para o período, tendência que se repete ininterruptamente desde fevereiro de 2013. Acompanhando o desempenho negativo da atividade, o número de empregados também caiu, mantendo o movimento de baixa que vem sendo observado a partir de novembro de 2021. O nível médio de utilização da capacidade operacional (UCO), por sua vez, atingiu 45%, dois pontos percentuais acima do índice de março (43%) e três pontos percentuais sobre o valor registrado em abril de 2021 (42%). Com esse resultado, a UCO atinge o maior valor para um mês de abril desde 2019, quando se situava em 46%. Todavia, está quatro pontos percentuais aquém de sua média histórica (hoje em 49%).

Em maio de 2022, os empresários da Indústria da Construção potiguar têm expectativas de estabilidade no nível de atividade (50,0 pontos) e nas compras de insumos (50,0 pontos) nos próximos seis meses. Porém, preveem crescimento moderado nos novos empreendimentos e serviços (53,2 pontos) e no número de empregados (50,6 pontos). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, alcançando 29,7 pontos: 6,7 pontos abaixo do índice de abril (36,4 pontos), 0,5 ponto sobre o valor registrado em maio de 2021 (36,4 pontos) e 2,4 pontos aquém de sua média histórica (hoje em 32,1 pontos).

Comparando-se os índices avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 18/05 pela CNI, observam-se, em alguns aspectos, comportamento divergente. Na indústria nacional, os empresários apontaram estabilidade no nível de atividade (50,1 pontos) - maior valor para um mês de abril desde 2012, quando registrou 50,6 pontos -; leve avanço no número de empregados (50,7 pontos) - também o maior para um mês de abril, desde 2012, quando ficou em 51,0 pontos. E, estão otimistas quanto à evolução do nível de atividade, das compras de insumos e do número de empregados nos próximos seis meses, conforme indicadores de 58,1, 57,4 e 56,2 pontos, respectivamente.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/08/3a/083ac6d2-e213-43da-b7e7-a9af1bd34bab/sondageministriadaconstrucao\\_abril2022.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/08/3a/083ac6d2-e213-43da-b7e7-a9af1bd34bab/sondageministriadaconstrucao_abril2022.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

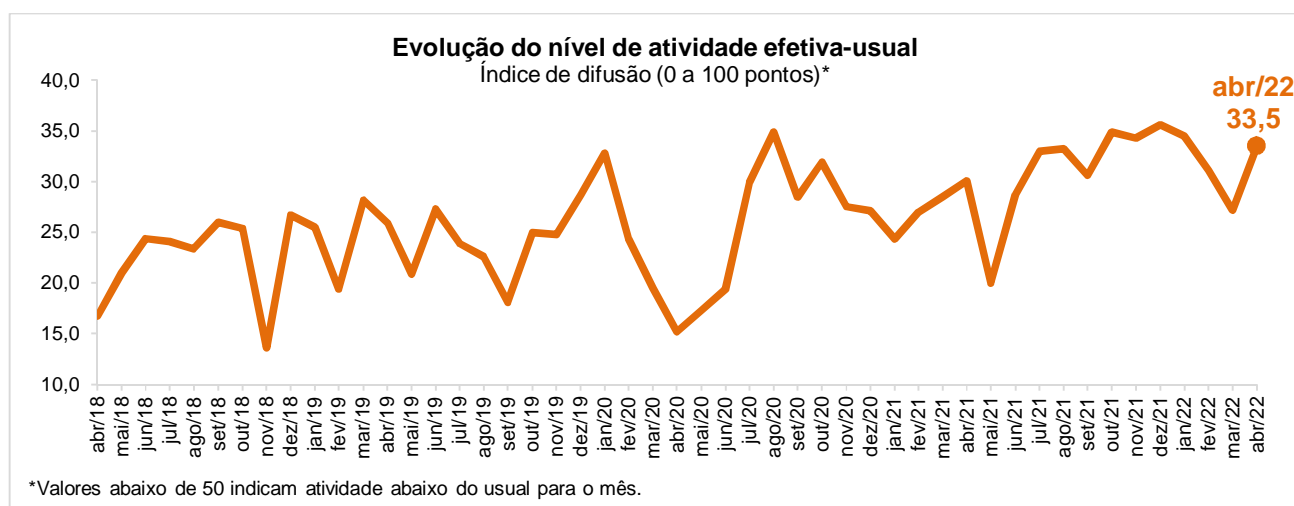
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 2 e 10 de maio de 2022, revelam que a atividade do setor continuou retraída em abril, embora a queda tenha sido menor do que a registrada em março. A pesquisa também mostra que a atividade segue abaixo do padrão usual para o mês, tendência que vem sendo observada desde fevereiro de 2013.

O indicador do nível de atividade avançou 4,0 pontos em abril de 2022, passando de 40,7 para 44,7 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando queda em relação ao mês anterior. Na comparação com igual mês de 2021, o indicador aumentou 2,3 pontos (42,4 pontos).

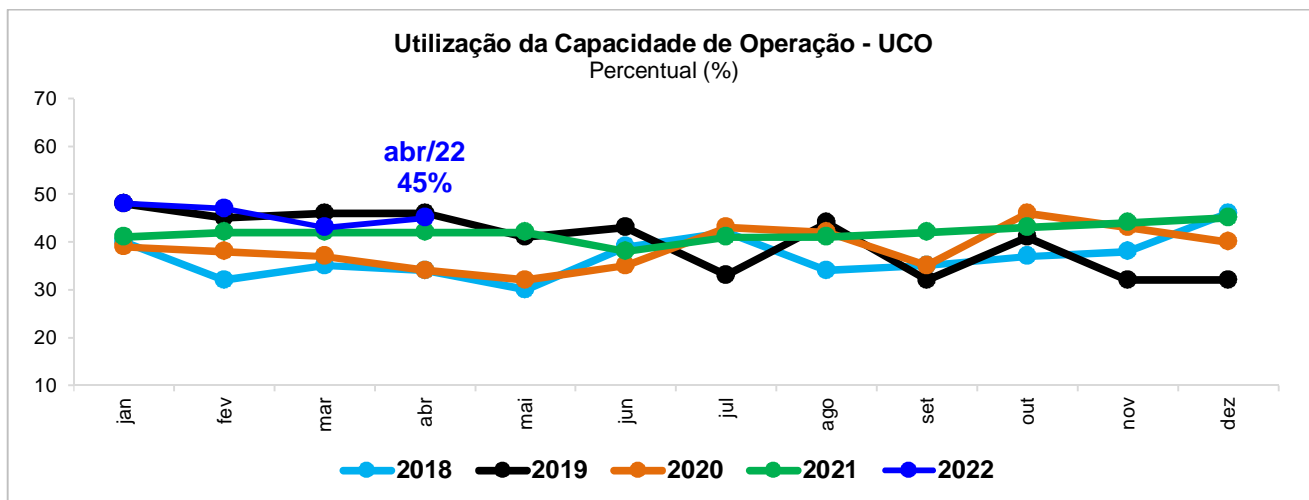
O indicador de evolução do número de empregados cresceu 2,9 pontos em abril de 2022, passando de 44,4 para 47,3 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando queda em relação ao mês anterior - a sexta consecutiva. Na comparação com abril de 2021, o indicador registrou alta de 2,6 pontos (44,7 pontos).



O índice do nível de atividade efetiva em relação ao usual, que mostra o padrão de aquecimento da Indústria da Construção, avançou 6,3 pontos em abril de 2022, passando de 27,2 para 33,5 pontos, mostrando que, na avaliação dos empresários, a atividade do setor estava abaixo do padrão usual para o mês. Na comparação com abril de 2021, o índice subiu 3,4 pontos (30,1 pontos).



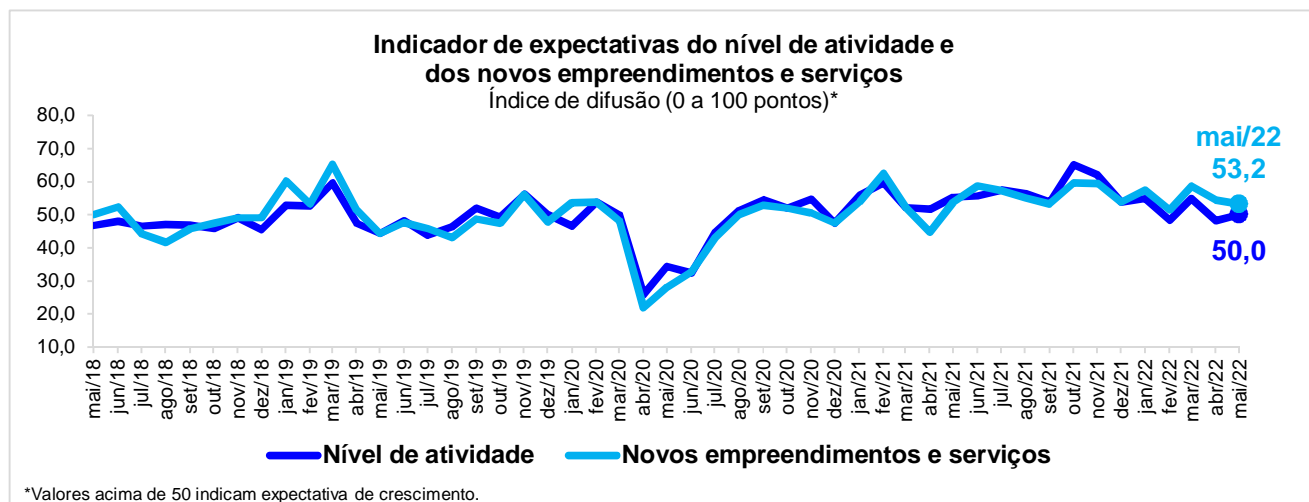
Em abril de 2022, o nível médio de utilização da capacidade de operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar atingiu 45%, contra 43% registrado em março. Na comparação com abril de 2021, observa-se avanço de 3 pontos percentuais, quando o indicador ficou em 42%. Com esse resultado, a UCO atinge o maior valor para um mês de abril desde 2019, quando se situava em 46%. Entretanto, está quatro pontos percentuais abaixo de sua média histórica (hoje em 49%).



## EXPECTATIVAS

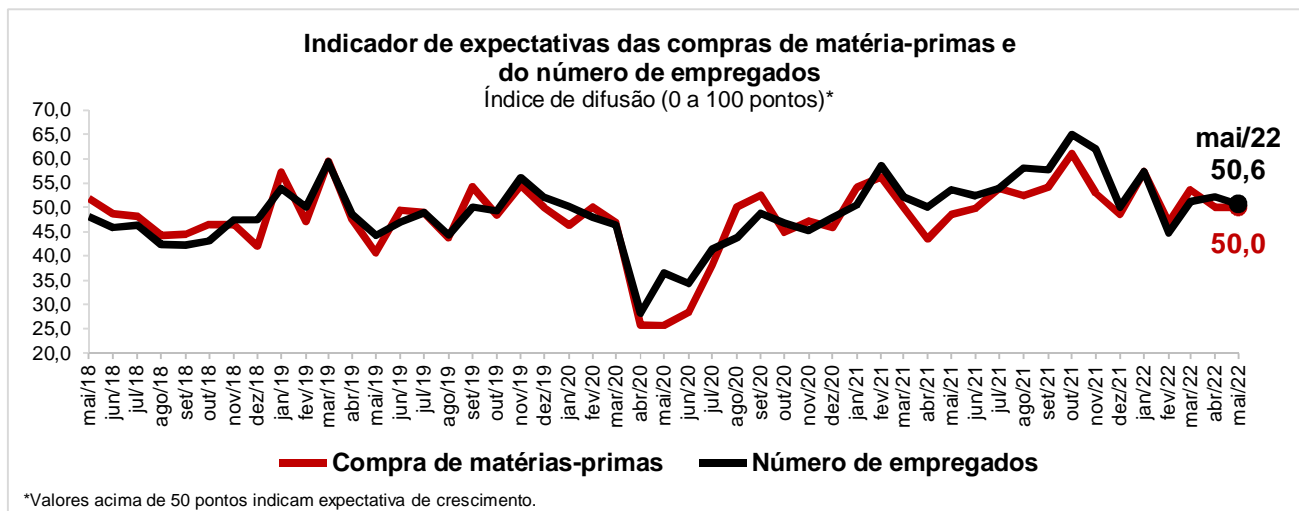
Em maio de 2022, os empresários da Indústria da Construção potiguar têm expectativas de estabilidade no nível de atividade e nas compras de matérias-primas nos próximos seis meses. Porém, preveem moderado crescimento nos novos empreendimentos e serviços e no número de empregados (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade subiu 1,9 ponto em maio de 2022, passando de 48,1 para 50,0 pontos, mostrando que os empresários preveem estabilidade na atividade nos próximos seis meses. Já o índice de novos empreendimentos e serviços caiu 1,1 ponto, saindo de 54,3 para 53,2 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando perspectivas otimistas para os próximos seis meses. Na comparação com maio de 2021, o indicador do nível de atividade declinou 5,3 pontos; enquanto o de novos empreendimentos recuou 0,5 ponto (55,3 e 53,7 pontos, respectivamente).



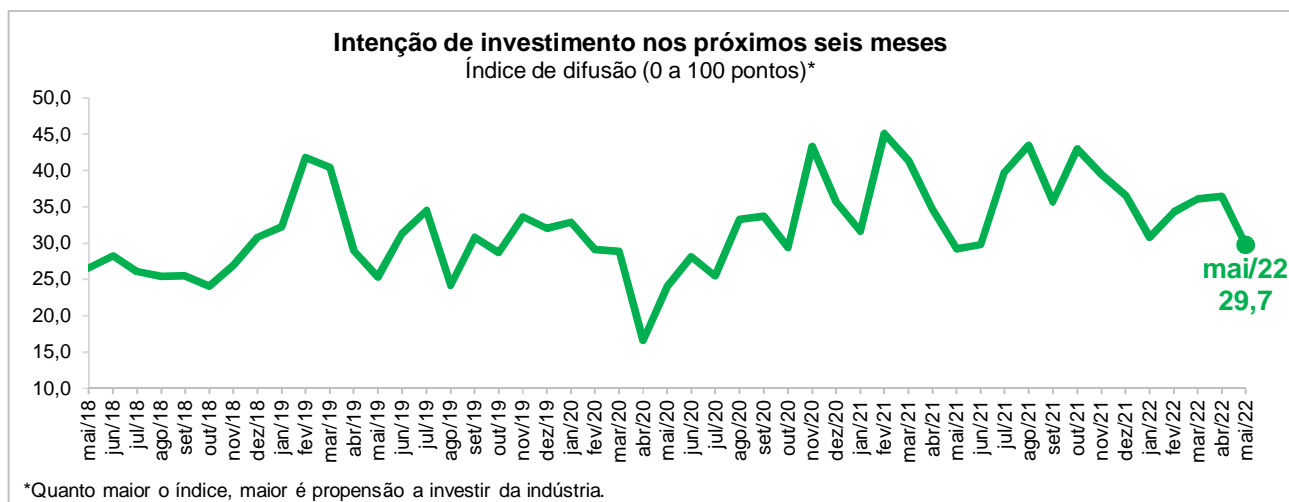
O indicador de compras de insumos e matérias-primas não se alterou na passagem de abril para maio de 2022, ficando em 50,0 pontos, revelando expectativa de estabilidade nos próximos seis meses. Já o índice

do número de empregados recuou 1,6 ponto, passando de 52,2 para 50,6 pontos, mostrando que os empresários preveem leve aumento no número de empregados nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2021, o índice de compras de insumos avançou 1,4 ponto, enquanto o do número de empregados caiu 6,8 pontos (48,6 e 57,4 pontos, respectivamente).



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em maio de 2022, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção voltou a cair, alcançando 29,7 pontos, 6,7 pontos abaixo do valor observado em abril (36,4 pontos), e 0,5 ponto acima do indicador de maio de 2021 (29,2 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



# Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 13, Número 4, abril de 2022

Indicadores	Indústria da Construção		
Atividade			
Mensal	abril/2021	março/2022	abril/2022
Nível de atividade	42,4	40,7	44,7
Atividade efetiva-usual	30,1	27,2	33,5
Número de empregados	44,7	44,4	47,3
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	42	43	45
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	maio/2021	abril/2022	maio/2022
Nível de atividade	55,3	48,1	50,0
Compras de insumos e matérias-primas	48,6	50,0	50,0
Novos empreendimentos e serviços	53,7	54,3	53,2
Número de empregados	57,4	52,2	50,6
Intenção de investimento*	29,2	36,4	29,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

\*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

**Perfil da amostra:** 9 empresas, sendo 2 pequenas e 7 médias e grandes.  
**Período de coleta:** de 2 a 10 de maio de 2022.

## Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br).